

38. O LOCAL DESTE PROJETO É UM LOCAL DE CULTO

Eu vivo da bem-aventurança que vocês obtêm quando cantam o Nome e glorificam a Forma do Senhor. Esse é o Meu alimento, o Meu sustento diário. Eu não preciso falar com vocês, pois basta estar sentado aqui para desfrutar da felicidade que sentem ao cantar *bhajans*.

Vocês todos se reuniram aqui, vindos dos mais distantes cantos do nosso país, de todos os estados e de todos os grupos lingüísticos, a fim de somar seus talentos individuais, manuais e intelectuais, para o êxito deste grande empreendimento que dará alimento e felicidade a milhões de irmãos e irmãs, por muitos séculos. Esta é uma grande oportunidade para todos vocês; um ensejo que poucos têm, não importa suas qualificações. O lago que encherá este desfiladeiro com as águas do rio Krishna, quando a barragem for concluída, será o seu *karma* isento de desejo pelos resultados; um mar, um oceano de esforço árduo. Todos verão e sentirão o seu frescor, a sua profundidade e a sua força. As águas hão de lhes trazer alegria, inspiração e os farão sentir que suas vidas valerem a pena.

Não se envolvam nessa obra santa de forma leviana, desprovidos de fé e devoção. É com fé e devoção que este poderoso rio, que rasgou seu curso através das rochas duras desde o início dos tempos, deve ser domado. Sua força e velocidade devem ser contidas para o bem dos homens e dos animais. O homem, com seu talento e audácia, haverá de deter este caprichoso filho da natureza, por algum tempo, para depois deixá-lo fluir.

Canalizem suas paixões para campos férteis

Este trabalho será mais fácil se vocês domarem sua própria rebeldia, egoísmo, ira, malícia, inveja, ambição e o turbilhão de suas paixões. Represem esses instintos em seus corações, canalizando-os para campos férteis. Usem o poder dessas qualidades para obter melhores resultados de seus esforços e de sua prática espiritual. Cultivem os frutos da paz e do amor nesses campos. Essa é a agricultura conhecida pelos aspirantes espirituais e que vocês também poderão aprender com facilidade, pois é uma ciência muito antiga, praticada durante séculos por seus antepassados. Eu vim para lhes recordar e lhes dizer da necessidade de, mais uma vez, seguirem esse caminho.

O sangue, a fleuma, a bile determinam a condição física do homem, segundo sua proporção e predominância. Da mesma forma, são três as qualidades que, segundo sua proporção e predominância, determinam a sua saúde mental. Assim como vocês observam regras quanto à sua saúde física por temerem ficar doentes, devem, também, praticar certo autodomínio e restrições mentais para que possam ter paz, satisfação, alegria, entusiasmo e fé. Precisam pôr um freio na mente rebelde para que ela não os arraste ao desastre. Devem sempre agir à sombra de dois temores: o temor ao pecado e o temor a Deus.

Vocês não se recordam que, na realidade, são a paz e a bem-aventurança; que são, fundamentalmente (e por conseguinte, também mentalmente), a verdade, a eternidade e a pureza. A ansiedade e o medo que agora os perseguem são devidos à falta dessa lembrança. A vontade do Senhor é que vocês tenham paz e bem-aventurança, em todos os momentos de suas vidas, mas vocês ignoram as pequenas fontes que brotam dentro de si, que têm sua origem na Divindade que habita seus corações, e choram desejando o que crêem não possuir.

Uma receita para paz e contentamento

Talvez nem todos os aqui reunidos tenham o mesmo Nome e a mesma Forma para o Deus que cultuam. Talvez haja diferenças nos hábitos, costumes, maneiras e estilos de comer e de se vestir, mas a bem-aventurança que usufruem é a mesma. Cada um desses hábitos, costumes ou estilos foi criado pela sabedoria de muitas gerações, para lhes proporcionar segurança e satisfação. A palavra pode variar, mas o significado é o mesmo. Em Uttar Pradesh água é *pani*, em Madras é *thani* e em Myore é *neeru*, mas a substância é a mesma. As línguas podem ser diferentes, os sinais podem ser diversos, assim como os hábitos de roupas e comidas, e mesmo a maneira de cultivar e orar. Mas todos eles, criam-Me, são instrumentos para a sua elevação e para o seu progresso.

Eu lhes ensinarei uma receita que lhes proporcionará a paz e o contentamento que procuram: namasmarana, a repetição do Nome Divino. Tragam nos lábios qualquer um dos



milhares de nomes do Senhor, usados em qualquer parte do mundo, entre qualquer comunidade de devotos. Repitam esse Nome como uma obrigação diária e ela lhes renderá bons frutos. Esse é um hábito que devem cultivar para compensar o trabalho duro que seu corpo cumpre, do amanhecer ao anoitecer.

Dediquem alguns minutos a Deus todos os dias

A Índia é a terra onde as pessoas têm apego ao Senhor – Bha ou Bhagavan – mas hoje elas estão perdendo esse gosto e apego. Podem Me dizer: “Somos tão ocupados e não dispomos de tempo.” Não posso acreditar que isso seja verdade, pois Eu sei que vocês, apesar de todo o trabalho, têm tempo para ir ao cinema, para conversas inúteis, para promover e participar em disputas e discussões e muitas outras distrações que só aumentam as suas preocupações. É melhor que se mantenham afastados dessas companhias que lhes arrastam para diversões que apenas os enfraquecem e os preocupam. Recolham-se em silêncio por alguns minutos, todas as manhãs e todas as noites, no seu oratório ou em sua casa, e dediquem esse tempo ao mais elevado Poder que conhecem. Permaneçam na Sua sublime e inspiradora companhia; adorem-No mentalmente; ofereçam a Ele todo o seu trabalho, e vocês emergirão do silêncio mais nobres e engrandecidos.

Pensem por um instante: quando saem do cinema, vocês se sentem mais em paz, engrandecidos, puros e nobres do que quando entraram? Não. Suas paixões foram despertadas, seus impulsos animais foram atiçados, e o mais baixo de sua natureza foi alimentado. Nada pode se comparar à rica recompensa que o silêncio, a oração e a comunhão com o Mestre lhes proporcionam. Nem mesmo uma gorda conta bancária, uma coleção de diplomas ou os músculos de um campeão.

Usem o dinheiro ganho de maneira útil e inteligente

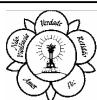
Conta-se uma história sobre a construção do Grande Templo de Kalahasthi que, segundo a tradição, foi erguido pelo sábio Agasthya, com a ajuda de Bhrigu e Bharadvaja. Todos os dias, antes do sol se pôr, Agasthya convocava todos os operários e, sentado à margem do rio, mandava que seus dois auxiliares despejassem areia do leito do rio no colo dos trabalhadores: esse era o seu pagamento! Mas a areia se transformava em ouro na exata proporção do trabalho realizado naquele dia. Aquele que trabalhara mais ganhava mais e vice-versa. Aquele que desperdiçara o dia guardava areia. Não havia injustiça, disputa nem favorecimento. Todos trabalhavam na presença Daquele Que Tudo Vê e aceitavam o ouro que era dado pelo Todo Poderoso, pois era o que mereciam: nem mais, nem menos.

Trabalho feito com o espírito voltado para a constante presença do Senhor é trabalho honesto. Ele recompensará com Sua graça o trabalho executado com sinceridade e satisfação, mas não aquele realizado por temor aos mandantes superiores. Se o seu coração for puro, seu trabalho também o será.

Pensem na grandeza da obra à qual estão se dedicando aqui. Lembrem-se da força deste rio, que estão pondo a seu serviço, e isso os tornará humildes e devotos. Em Prashanthi Nilayam, os próprios devotos carregaram em seus ombros as pedras, o cimento e a areia, e hoje, como resultado do seu serviço, temos um grande hospital, uma bela escola e um enorme auditório. Toda a obra está de tal forma impregnada de devoção que, como disse uma vez, os pacientes se curam com o seu aroma.

Cuidado ao escolher os amigos

O dinheiro que vocês ganham deve ser usado de maneira útil e inteligente. Milhões de rupias são distribuídas aos trabalhadores em vários canteiros de obra, mas, no final da empreitada, quando vão embora, pouco levam para casa. Não desperdicem o que lhes custou tanto para ganhar em coisas supérfluas, diversões e prazeres passageiros; pensem no futuro, nos seus pais e nos seus filhos. Pensem, também, no mal que essas diversões causam, e no dano que produzem em seu precioso caráter. Pensem naqueles que dependem de vocês para ter casa e comida, e no amor que só vocês lhes podem oferecer. Avaliem cada gasto em relação a essas nobres finalidades. É assim que age um homem sábio.



Não permitam que o demônio de *ashanthi* (ausência de paz) exista em sua mente. Orientem todo seu talento e inteligência para o êxito deste grande Drama que todos estão ajudando a representar. Esse é o Seu Drama e Ele é o diretor. Vocês são apenas atores que cumprem um papel, que seguem Suas ordens, repetindo as palavras que Ele põem em sua boca e representando os gestos que Ele determina.

Tudo depende da companhia em que andam. Tenham cuidado ao escolher suas amizades. Reúnam-se em *satsang* (boa companhia) para cantar *bhajans* e para trocar idéias sobre questões espirituais. Leiam os clássicos religiosos como a Bhagavad Gita. Enchem seus olhos com a beleza de Sua Forma; seus ouvidos com os relatos de Seus jogos divinos; seus corações com a doçura de Sua Glória, e inspirem-se vendo-O em todas as partes. Pensem em Sua imanência em todas as montanhas e vales, em cada homem, animal, planta, pássaro ou inseto. Encantar-se-ão com a felicidade desta visão e isso tornará seu trabalho gratificante e tão suave quanto um culto de adoração.

Concentrem-se em Brahman que une todos os *jivas* (seres vivos)

Os *vanaras* (sub-humanos) carregavam enormes pedras sobre suas cabeças quando construíram uma ponte sobre o oceano, sempre repetindo o Nome de Rama, e isso as tornava mais leves. Dizem até que escreviam o Nome de Rama nas pedras, o que as fazia flutuar. Cantavam o Nome de Rama em uma só voz sempre que arrastavam ou levantavam uma rocha, e eram felizes, não no trabalho, desagradável, mas na adoração de Deus. A graça de Rama os ajudou a superar os obstáculos. Adotem o Nome e tornem o trabalho leve – esse é o conselho que Eu lhes dou.

Ainda há pouco seu chefe Me deu uma guirlanda de flores. Isso denota duas coisas: ela é feita de flores que brotaram ontem, que se abriram hoje e que murcharão antes do amanhecer, mas o fio foi, é, e será o mesmo. A flor é efêmera e evanescente. Ela representa o indivíduo que está sujeito ao nascimento, crescimento e declínio. O fio é permanente. Ele é Brahman, O Supremo, no qual todas as almas individuais estão atadas. As almas, como as flores, têm diferentes naturezas, características e impulsos, mas o fio é uma base consistente e uniforme, Brahman, O Suporte, que a todos une numa Criação comum. Meditem sobre essa unidade, ao menos um pouco cada dia, e isso os livrará de todas as formas de inquietação.

Vocês estão dedicados à tarefa de conferir bem-estar, felicidade e prosperidade a milhares de pessoas. Vocês têm Minha benção para que possam completar com êxito esta missão sagrada muito brevemente, livres de ameaças de desgraças, interrupções ou discórdia.

Discurso aos trabalhadores de Srisailam - 06/12/1963

Sem controlar os sentidos, o homem é como um cavalo sem antolhos, um boi sem canga, e seu *sadhana* (disciplina espiritual) é um desperdício de tempo e energia. A característica especial da conformação do homem é que ele tem senso de discernimento, desapego e poder intelectual de síntese. Ele pode descobrir e se fixar na Verdade, conquistando, assim, uma paz inabalável.

Sathya Sai Baba

